

Açaí: O minério Marajoara

Maria B. V. Sanches¹, Elaine R. Cavalcante², Elane da S. e Silva², Eliana de A. Gama², Sebastiana A. da Costa², Ana P. F. Magalhães³

1. Estudante do Curso Técnico em Eventos pelo Instituto Federal do Pará – IFPA Campus Breves; *beninhasanches@hotmail.com
2. Estudantes do Curso Técnico em Eventos pelo Instituto Federal do Pará – IFPA Campus Breves
3. Prof^a. Msc./Orientadora. Eixo de Turismo, Hospitalidade e Lazer. Instituto Federal do Pará – IFPA Campus Breves

Palavras Chave: *Açaí, Sustentabilidade, Ilha de Marajó*

Introdução

A Ilha de Marajó, localizada no Estado do Pará, é a maior ilha fluviomarítima do mundo, com uma área de aproximadamente 49.606 Km², segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Possui 16 cidades, ricas em ambientes naturais e diversidade socioeconômica, porém, atualmente há um produto que tem movimentado a economia da região, o Açaí (*Euterpe oleracea*). Esse fruto popularizou-se recentemente nas grandes metrópoles, mas o que muitos não sabem é que a história da economia e subsistência do povo marajoara está diretamente atrelada a ele. Contudo, vale ressaltar que a economia do Marajó nem sempre esteve relacionada ao extrativismo do açaí, mas por muito tempo sua subsistência baseou-se na exploração madeireira, e com o fechamento das empresas que praticavam esse tipo de extração, a economia marajoara sofreu um colapso, e foi a partir deste momento que o açaí passou a ganhar um lugar de destaque na economia, e o extrativismo do fruto começou a ser o principal produto a movimentar o setor econômico da região. Objetiva-se com este trabalho identificar através de pesquisa de campo informações necessárias sobre o consumo de açaí no Arquipélago do Marajó, bem como incentivar, estimular e propor a melhoria da infraestrutura para a atividade extrativista, assegurando a qualidade do produto a curto, médio e longo prazos e gerar informações que favoreçam a criação de atividades que possam fortalecer a importância do reflorestamento de açaizeiros no arquipélago marajoara.

Resultados e Discussão

O açaí é fonte de muitas vitaminas, e muito importante na alimentação do marajoara, por ser o prato principal de sua dieta e principalmente por seu arcabouço cultural na história deste povo, sendo assim fundamental para a subsistência dos habitantes do arquipélago. O principal foco dessa pesquisa é mostrar o açaí como produto na economia marajoara e constatar que, as vezes, há somente o extrativismo do mesmo, não havendo assim reconhecimento de que o açaí deve ser utilizado de forma consciente e necessita ser replantado para o usufruto das gerações futuras. Assim, também, destaca-se a importância da manutenção das bateadeiras de açaí por parte dos seus respectivos donos, esses têm, por obrigação, garantir que seus consumidores adquiram um produto de qualidade pronto para o consumo. Em suma, se o açaí for manejado de forma correta, não sofrerá com as consequências do desmatamento e escassez do produto, e poderá continuar a ser inserido na dieta diária dos marajoaras.

Observou-se por meio de entrevistas realizadas com vendedores de açaí na cidade de Breves, no Marajó, que quanto mais o fruto é divulgado na mídia, o preço do

mesmo acaba crescendo de forma exagerada, pois com isso, o açaí passa a ser mais exportado e acaba não se mantendo na sua região de origem, prejudicando a comercialização, justamente na localidade em que é extraído.



Figura 1. Morador da ilha de Marajó extraíndo o Açaí. Foto: Elaine R. Cavalcante (2015)



Figura 2. Moradores da ilha de Marajó extraíndo o açaí para comercialização. Foto: Francinei S. Ruela (2016)

Conclusões

A partir deste trabalho ficou evidente a importância deste fruto (açaí) para a subsistência de toda a população da região marajoara, pois a comercialização deste produto não beneficia só as grandes empresas que produzem e exportam o mesmo, mas a todos aqueles que participam deste meio, seja de forma direta ou indireta, englobando desde o ribeirinho que extrai da floresta, consome e vende o açaí até as empresas que exportam o produto para fora da região. Ressaltando que todos os atores envolvidos no processo são essenciais para que o açaí continue sendo produzido e vendido, valorizando-o cada vez mais não somente como produto norteador da economia marajoara, mas também como elemento fundamental na cultura dessa região.